Rectificação à Decisão 2002/735/CE da Comissão, de 30 de Maio de 2002, relativa à especificação técnica de interoperabilidade (ETI) para o subsistema «material circulante» do sistema ferroviário transeuropeu de alta velocidade a que se refere o n.º 1 do artigo 6.º da Directiva 96/48/CE

(«Jornal Oficial das Comunidades Europeias» L 245 de 12 de Setembro de 2002)

Na página 405, a seguir ao «ANEXO» e ao título «ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DE INTEROPERABILIDADE RELATIVA AO SUBSISTEMA "MATERIAL CIRCULANTE"» deve ser introduzido o seguinte índice:

«ÍNDICE

		Página
1.	**INTRODUÇÃO**	405
1.1.	DOMÍNIO TÉCNICO DE APLICAÇÃO	405
1.2.	DOMÍNIO GEOGRÁFICO DE APLICAÇÃO	405
1.3.	TEOR DA ETI	405
2.	**DEFINIÇÃO E DOMÍNIO DE APLICAÇÃO DO SUBSISTEMA**	406
2.1.	DESCRIÇÃO DO SUBSISTEMA	406
2.2.	FUNÇÕES DO MATERIAL CIRCULANTE NO ÂMBITO DA PRESENTE ETI	406
2.2.1.	Transportar e proteger os passageiros e a tripulação	406
2.2.2.	Acelerar, circular, frenar e parar	406
2.2.3.	Informar o maquinista, permitir a visão da via em frente e o controlo adequado do comboio	406
2.2.4.	Manter e guiar o comboio na via	406
2.2.5.	Sinalizar a presença do comboio a outros	407
2.2.6.	Funcionar com segurança mesmo em caso de incidente	407
2.2.7.	Respeitar o ambiente	407
2.3.	FUNÇÕES FORA DO DOMÍNIO DE APLICAÇÃO DA PRESENTE ETI	407
2.3.1.	Aptidão para funcionar com os sistemas de electrificação disponíveis	407
2.3.2.	Equipamento de controlo-comando de bordo	407
2.3.3.	Possibilidade de manutenção durante o serviço na rede	407
3.	**REQUISITOS ESSENCIAIS**	407
3.1.		407
3.2.		407
3.3.		408
3.3.1.	Segurança	408
3.3.2.	Fiabilidade e disponibilidade	411
3.3.3.	Saúde	411
3.3.4.	Protecção do ambiente	411
3.3.5.	Compatibilidade técnica	412

3.4.	VERIFICAÇÃO	413
4.	**CARACTERIZAÇÃO DO SUBSISTEMA**	413
4.1.	PARÂMETROS FUNDAMENTAIS DO SUBSISTEMA "MATERIAL CIRCULANTE"	413
4.1.1.	Forças máximas exercidas sobre a via (PF4)	413
4.1.2.	Carga por eixo (PF10)	414
4.1.3.	Comprimento máximo dos comboios (PF11)	415
4.1.4.	Gabari do material circulante (PF12)	415
4.1.5.	Características mínimas de frenagem (PF13)	415
4.1.6.	Características eléctricas-limite do material circulante (PF14)	417
4.1.7.	Características mecânicas-limite do material circulante (PF15)	418
4.1.8.	Características-limite associadas ao ruído exterior (PF17)	419
4.1.9.	Características-limite associadas às interferências electromagnéticas exteriores (PF19)	420
4.1.10.	Características-limite associadas ao ruído interior (PF20)	420
4.1.11.	Características-limite associadas ao condicionamento de ar (PF21)	420
4.1.12.	Características associadas ao transporte de pessoas com mobilidade reduzida (PF22)	421
4.1.13.	Variação da pressão máxima nos túneis (PF23)	421
4.1.14.	Inclinação máxima dos trainéis (PF24)	421
4.2.	INTERFACES DO SUBSISTEMA "MATERIAL CIRCULANTE"	422
4.2.1.	Concepção das composições indeformáveis	422
4.2.2.	Dispositivo de vigilância do maquinista ("Homem-Morto")	423
4.2.3.	Sistema de electrificação	423
4.2.4.	Sistema de controlo-comando a bordo dos comboios	423
4.2.5.	Estribos	424
4.2.6.	Portas de acesso dos passageiros	424
4.2.7.	Saídas de emergência para passageiros	425
4.2.8.	Saídas de emergência das cabinas de condução	425
4.2.9.	Disposições de engate para socorrer as composições	425
4.2.10.	Contacto roda/carril	426
4.2.11.	Detecção de caixas de eixo quentes	427
4.2.12.	Sinal de alarme	428
4.2.13.	Efeito de sopro	428
4.2.14.	Efeito dos ventos laterais	429
4.2.15.	Freios por correntes de Foucault	429
4.2.16.	Lubrificação dos verdugos	430
4.2.17.	Coeficiente de flexibilidade da suspensão	430
4.2.18.	Raio de curva mínimo	430
4.2.19.	Manutenção	430
4.2.20.	Sinalização exterior luminosa e acústica	431
4.2.21.	Procedimentos de carrilamento	432

4.3.	DESEMPENHOS ESPECIFICADOS	432
4.3.1.	Requisitos de desempenho mínimos	432
4.3.2.	Velocidade máxima de serviço das composições	432
4.3.3.	Nível de desempenho da tracção	433
4.3.4.	Coeficiente de aderência em tracção	433
4.3.5.	Valores limites do coeficiente de aderência em frenagem	433
4.3.6.	Prescrições relativas ao sistema de frenagem	434
4.3.7.	Desempenhos da frenagem de serviço	434
4.3.8.	Protecção de um comboio imobilizado	435
4.3.9.	Desempenhos de frenagem em trainéis de forte inclinação	435
4.3.10.	Detecção de descarrilamentos	435
4.3.11.	Protecção contra incêndio e fumos tóxicos	435
4.3.12.	Condições ambientais do material circulante	435
4.3.13.	Conceitos de vigilância e de diagnóstico	436
4.3.14.	Disposições especiais para os túneis de grande extensão	436
4.3.15.	Iluminação de emergência	436
4.3.16.	Instalação sonora	437
4.3.17.	Protecção contra choques eléctricos	437
4.3.18.	Cabina de condução	437
4.3.19.	Pára-brisas e frente do comboio	438
4.3.20.	Sinalética destinada aos passageiros	438
4.3.21.	Sanitários à disposição dos passageiros e da tripulação	438
5.	**COMPONENTES DE INTEROPERABILIDADE**	438
6.	**AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E/OU DA APTIDÃO PARA UTILIZAÇÃO**	439
6.1.	COMPONENTES DE INTEROPERABILIDADE DO MATERIAL CIRCULANTE	439
6.1.1.	Processos de avaliação da conformidade e da aptidão para a utilização (módulos)	439
6.1.2.	Aplicação dos módulos	439
6.2.	SUBSISTEMA “MATERIAL CIRCULANTE”	440
6.2.1.	Procedimentos de avaliação (módulos)	440
6.2.2.	Aplicação dos módulos	440
6.3.	METODOS DE ENSAIOS ESPECÍFICOS	441
6.3.1.	Características-limite associadas ao ruído interior — métodos de medição	441
6.3.2.	Método para testar a resistência do pára-brisas da cabina aos projécteis	441
7.	**APLICAÇÃO DA ETI “MATERIAL CIRCULANTE”**	442
7.1.	APLICAÇÃO DA PRESENTE ETI — PRINCIPIOS	442
7.1.1.	Material circulante novo	442
7.1.2.	Material circulante adaptado	442
7.2.	COMPATIBILIDADE DO SUBSISTEMA “MATERIAL CIRCULANTE” COM OUTROS SUBSISTEMAS	442

7.3.	CASOS ESPECIFÍCOS	443
7.3.1.	Gabari do material circulante (n.º 4.1.4)	443
7.3.2.	Características-limite relativas ao ruído exterior (n.º 4.1.8)	443
7.3.3.	Variação da pressão máxima nos túneis (n.º 4.1.13)	443
7.3.4.	Estribos (n.º 4.2.5)	444
7.3.5.	Contacto roda-carril (perfis das rodas) (n.º 4.2.10)	444
7.3.6.	Protecção contra incêndio e fumos tóxicos	444
7.4.	RECOMENDAÇÕES	444
7.4.1.	Características-limite associadas ao ruído interior (PF20)	444
7.4.2.	Características-limite associadas ao ruído exterior (PF17)	445
7.4.3.	Características associadas ao transporte de pessoas com mobilidade reduzida (PF22)	445
ANEXO A	**SEGURANÇA PASSIVA — RESISTÊNCIA AO CHOQUE**	446
ANEXO B	**VARIAÇÃO DA PRESSÃO MÁXIMA NOS TÚNEIS**	448
ANEXO C	**CONTORNO MÁXIMO DO GABARI UK1**	449
ANEXO D	**AVALIAÇÃO DOS COMPONENTES DE INTEROPERABILIDADE**	450
ANEXO E	**AVALIAÇÃO DO SUBSISTEMA "MATERIAL CIRCULANTE"**	451
ANEXO F	**PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DA APTIDÃO PARA UTILIZAÇÃO**	458
ANEXO G	**GABARI**	486
ANEXO H	**SINALIZAÇÃO LUMINOSA DA CABEÇA E DA CAUDA DO COMBOIO**	492
ANEXO I	**REGISTO DO MATERIAL CIRCULANTE**	494
ANEXO J	**PROJÉCTIL PARA O ENSAIO DO PÁRA-BRISAS DA CABINA**	496
ANEXO K	**ENGATE**	497
ANEXO L	**ASPECTOS NÃO ESPECÍFICOS DA ALTA VELOCIDADE E PARA OS QUAIS É NECESSÁRIA NOTIFICAÇÃO DAS REGRAS NACIONAIS**	498
ANEXO M	**(PRO MEMORIA)**	501
ANEXO N	**REQUISITOS RELATIVOS À ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA**	502
ANEXO O	**PROTECÇÃO POR LIGAÇÃO A TERRA DAS PEÇAS METÁLICAS DOS VEÍCULOS**	504
ANEXO P	**TENSÃO NA CATENÁRIA**	505
ANEXO Q	**SINAIS INDICADORES DA CAIXA QUE CONTEM O DISPOSITIVO DE REARME DO SINAL DE ALARME**	506».